

Roberta Züge | Sindivet-Pr | September 1, 2015

Relatório do Seminário

Encontro dos médicos veterinários de prefeituras da RMC e litoral

Sindicato dos Médicos Veterinários no Estado do Paraná – SINDIVET-PR



Introdução

Na busca de conhecer e mensurar as principais demandas dos médicos veterinários, atuantes nos municípios, o Sindivet-PR, após uma reunião com um grupo de profissionais, concebeu o evento que teve como objetivos:

* Conhecer as demandas e necessidades dos médicos veterinários atuantes nos municípios.
* Promover a integração das prefeituras com diferentes organizações, por meio da atuação dos médicos veterinários.
* Intensificar a interlocução entre os médicos veterinários de distintos municípios, proporcionando a troca de informações e conhecimentos.
* Catalisar as ações do médico veterinário visando o desenvolvimento municipal sustentável;
* Ampliar a comunicação e integração entre as diversas classes profissionais;
* Estimular a organização associativa dos médicos veterinários atuantes nas prefeituras.

O foco deste evento foi consolidar as atividades dos médicos veterinários em consonâncias com as novas demandas e atribuições destes profissionais frente à realidade/necessidades dos municípios. Uma explanação, em distintas secretarias- agricultura, meio ambiente e saúde, foi realizada, seguidos de debates, de modo a elucidar e catalisar as atividades dos médicos veterinários nos respectivos municípios.

Este seminário, além do intuito de atualizar os profissionais, proporcionou um canal de comunicação, com foco no desenvolvimento dos envolvidos.

Participantes

Na tentativa de identificar os profissionais, foram realizados diversos contatos telefônicos em todas as prefeituras que estavam na área abrangida, realizadas buscas *on line* e mídias sociais, procurando indicações de profissionais atuantes nas prefeituras. Com a compilação dos nomes foram realizados convites, por meio eletrônico e, também, pelo telefone. Foram convidados formalmente 119 médicos veterinários de 35 prefeituras. Destes, 59 realizaram inscrições, por meio de envio de ficha específica, resultando no comparecimento de 49 médicos veterinários que participaram do evento.

Importante salientar que os municípios Campo do Tenente, Piên, Doutor Ulyses e Guaraqueçaba não possuem médicos veterinários em seus quadros funcionais.

Programação

Para o painel intitulado “O papel do médico veterinário atuante na Secretaria Municipal de Agricultura”, duas apresentações foram realizadas. O médico veterinário Ronei Volpi, assessor da FAEP, explanou sobre o tema, seguido do, também médico veterinário, Rafael Gonçalves Dias, gerente de Saúde Animal da Adapar.

Sequencialmente, o segundo painel foi “O papel do médico veterinário atuante na rede de atenção à Saúde Pública Municipal”. Sezifredo Paulo Alves Paz, que é Médico Veterinário e Diretor Geral da SESA, iniciou o módulo, pontuando sobre o tema. Osny Santo Pelegrinelli, Médico Veterinário, lotado na prefeitura de Manoel Ribas, explanou na sequência, seguido de Luciana Vargas, que é Médica Veterinária, atualmente Pós Graduanda em Saúde Pública.

O terceiro painel era “O papel do médico Veterinário atuante na Secretaria Municipal de meio Ambiente”, e contou com duas apresentações, a de Clovis R. S. Borges - Diretor Executivo da SPVS, e de Maurício de Jesus Tozetti – Médico Veterinário Presidente Comissão do Meio Ambiente – CRMV-PR.

No início da tarde, foram realizadas explanações com foco em empregabilidade, ministradas pelos advogados Victor Del Claro e Fernando A.S. Alves, ambos Assessores Jurídicos do SINDIVET-PR, que foram arguidos, pelos participantes, sobre diversas questões trabalhistas, mais precisamente sobre valores salariais.

Para ampliar a abordagem, outros dois palestrantes foram convidados para explanar em temas que eram de interesse. O engenheiro agrônomo Humberto Malucelli Neto, coordenador do Senar, PR, explanou sobre capacitação, abrindo perspectivas de cursos customizados aos médicos veterinários funcionários dos municípios. O Sr. Antônio Leonel Poloni, que já foi prefeito e secretário de agricultura do Paraná e, atualmente, é assessor técnico da FAEP, abordou o tema “Município como célula de desenvolvimento. O Sr. Poloni frisou sobre a importância das atividades realizadas pelos médicos veterinários, principalmente num estado baseado na agropecuária, como se apresenta o Paraná.

A Unimed-PR que possui um convênio com o Sindivet-PR fez uma breve apresentação das possibilidades de contratação de serviços médicos. Algo que também resultou em demandas por parte da plateia.

Trabalhos em grupos

A plateia, conforme sua área de atuação, foi dividida em três grupos, agricultura e inspeção, meio ambiente e saúde. Um roteiro de reunião foi disponibilizado e um membro, da diretoria do Sindivet-PR, participou do grupo como forma de facilitador. O roteiro serviu para indicar 5 demandas dos profissionais dentro da secretaria em que estão alocados, sugestões para solução destas demandas. No mesmo formulário, havia um campo para indicação de um representante para compor uma comissão de médicos veterinários atuantes nos municípios.

## Saúde

O grupo composto por profissionais atuantes nas secretarias de saúde foi o mais numeroso, evidenciando que há uma maior demanda de profissionais neste segmento.

As cinco principais demandas do grupo foram:

* + Falta de profissionais concursados;
	+ Definição de competências de acordo com as secretarias (por área de atuação), criação do cargo, prova de títulos, incluindo os profissionais já atuantes;
	+ Remuneração salarial (cumprimento do piso)
	+ Plano de cargos e salários para a saúde;
	+ Manter o diálogo dos médicos veterinários na RMC.

Foram elencadas também, cinco sugestões de soluções para estas demandas, sendo elas:

* + Realização de concursos públicos dentro das distintas áreas;
	+ Elaboração de legislação estadual com definição de atribuições;
	+ Definir o mínimo salarial da categoria, realizando mediação com o Sindivet-PR
	+ Municípios devem viabilizar os planos de cargos e salários com base na saúde;
	+ Criar um grupo de médicos veterinários para conversar, trocas de experiências, etc.

## Agricultura

O segundo maior grupo, no número de participantes, foi o da agricultura. Seguindo o mesmo roteiro, elencaram as demandas e sugestões de soluções.

Cinco principais demandas:

* + Capacitação e atualização em inspeção sanitária e DAS;
	+ Plano de cargos e salários, carga horária adequada, adicional por insalubridade (quando aplicável);
	+ Estrutura física mínima para a função (veículos, equipamentos, internet, uniforme,)
	+ Impedir o acúmulo de funções;
	+ Existir autonomia na execução do trabalho.

As sugestões de solução para as demandas elencadas foram:

* + Ação conjunta com o CRMV, Sindicato, Sistema Fiep, sistema FAEP, prefeituras entre outros;
	+ Mobilização dos profissionais de prefeituras, o sindicato e o RH da prefeitura para negociação;
	+ Sensibilização do gestor e do profissional quanto a importância do seu trabalho;
	+ Sensibilização do gestor e do profissional sobre a importância do papel do médico veterinário nas prefeituras.

## Meio Ambiente

O grupo apresentou um número pequenos de participantes, apenas 6. Isto reflete a pequena participação dos médicos veterinários neste segmento.

O grupo elencou como demandas:

* + Destinação e origem de recursos (ações e infraestrutura);
	+ Baixa remuneração;
	+ Sobrecarga de atividades (para o pequeno número de profissionais);
	+ Falta de assessoria jurídica;
	+ Falta de qualificação dos gestores na área.

Como sugestão de soluções para as demandas identificadas, foram indicados:

* + Redução de cargos comissionados com redistribuição de verbas, convênios e participar do PPA e LDO (plano plurianual e lei de diretrizes orçamentárias);
	+ União com outros profissionais da área e órgãos de classe;
	+ Contratação de mais profissionais;
	+ Apoio jurídico da própria prefeitura e contratar mais profissionais;
	+ Chefia imediata não deve ter cargo político, mais sim ser funcionário efetivo.

Além da priorização de demandas e sugestões de soluções, foram solicitados que os participantes preenchessem um questionário, que continha diversas questões sobre as condições de trabalho. No questionário não havia a necessidade de identificação dos participantes. Ele será utilizado como um norteador das condições de trabalho dos médicos veterinários atuantes nas prefeituras.

Os grupos também indicaram representantes para formar uma comissão dentro do Sindivet PR, para que estes sejam os interlocutores com os demais profissionais da categoria. Como expressivamente o grupo da saúde possuía um número bem maior que os demais grupos, foi solicitando que fossem 3 representantes. Algo não indeferido em plenária.

Assim, os membro da comissão do Sindivet-PR são:

Saúde

* Elisa M. J. Borges (Colombo)
* Priscilla Souza Lima (Campo Largo)
* Hermínio de Paula Molinari (Guaratuba)

Meio Ambiente

* Ana Maria Araújo Barbosa (São José dos Pinhais)

Agricultura

* Inara Corrêa de Almeida (Rio Branco do Sul)

O evento foi encerrado com algumas proposições, como criar um ambiente virtual, dentro do portal do Sindivet-PR para que os profissionais possam manter uma comunicação constante, com troca de informações, documentos, experiências, etc. Esta ação será iniciada pelo Sindivet-PR com a customização deste espaço dentro do site da organização.

O grupo da saúde já estabeleceu contato via aplicativo de mensagens instantâneas.

A comissão de veterinários de prefeituras das RMC e litoral foi formado, conforme relação citada acima.

O Sindivet-PR vai avaliar as demandas, buscando possibilidade de meios de atendimento, ou interlocuções com agentes que possam ser catalizadores de soluções.